

**AJES - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA  
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**AGRICULTURA FAMILIAR, COM ÊNFASE AOS PRODUTORES QUE  
COMERCIALIZAM OS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA FEIRA MUNICIPAL EM  
JUÍNA MT**

**Autor: Antonio Carlos Donato**

**Orientadora: Profa. Dra. Iede Terezinha Zolinger**

**JUÍNA/2015**

**AJES - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA  
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**AGRICULTURA FAMILIAR, COM ÊNFASE AOS PRODUTORES QUE  
COMERCIALIZAM OS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA FEIRA MUNICIPAL EM  
JUÍNA MT**

**Autor: Antonio Carlos Donato**

**Orientadora: Profa. Dra. Iede Terezinha Zolinger**

“Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia, da AJES - Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena para obtenção do título de Licenciado em Geografia”

**JUÍNA/2015**

**AJES - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA  
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Esp. TATIANE FERREIRA GARCIA**

---

**Ms. CESAR CRISTIANO BELMAR**

---

**Orientadora  
Dra. IEDE TEREZINHA ZOLINGER**

**JUÍNA/2015**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que me apoiaram principalmente as professoras, Ma. Ana Letícia de Oliveira, Ma. Denise Peralta Lemes e Ma. Marina Silveira Lopes, ao professor Ms Wagner Smerman, professor Salatiel J.G. Blanco, em especial a professora Dra. Iede T. Zolinger e aos demais professores do curso. Foi um grande privilégio ser aluno, agradeço de coração, por acreditarem em mim. Agradeço também minha esposa pela compreensão e aos parentes que torceram por mim. Não posso esquecer-me de agradecer a Escola Estadual 9 de Maio, pelo estágio no Ensino Fundamental e a Escola Estadual Dr. Artur Antunes Maciel, pelo estágio no Ensino Médio. Agradeço os colegas de classe, que me deram apoio nas horas mais difíceis, até mesmo quando pensava em desistir. Lembrando também dos feirantes e os funcionários da Secretaria da Agricultura, que atenderam aos pedidos sobre o tema abordado. Por fim, agradeço a Deus por me dar força para enfrentar os obstáculos.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta monografia, para uma mulher guerreira que enfrentou dificuldades para ver seus filhos caminharem em bons caminhos; trabalhou na lavoura, na agricultura de subsistência, nesta luta não estava sozinha, estava junto com um homem honrado e trabalhador, um casal de respeito e responsabilidades, este casal tão glorioso enfrentou a vida com dignidade, este casal de quem falo são meus pais. Agora entre nós só se encontra minha mãezinha querida. Dedico também a minha esposa que me incentivou a estudar e a todos os professores com os quais estudei do ensino primário até o superior, são muitos, não da de citar o nome de todos, mas muito obrigado por acreditarem e dar esta oportunidade de hoje eu estar aqui.

## EPÍGRAFE

### RETROSPECTIVA DAS LEMBRANÇAS

Autor: Antonio Carlos Donato.

04/11/ 2015

Juína menina morena pequena,  
Nasceu na bacia amazónica nas margens do rio Juruena  
Cidade tão nova menina morena  
Cresceu tão rápido como o caminho dos viajantes  
Cresceu com a fama do precioso diamante.

Pequena menina morena Juína, com tudo se depara,  
Hoje o que predomina é criação da pecuária,  
Na Juína morena menina pequena se encontra prédios  
Com poucos andar, mas no seu município,  
Encontra muito é a agricultura Familiar.

Menina morena Juína pequena povo hospitaleiro,  
Também fez suas histórias o setor dos madeireiros,  
Juína pequena menina morena, quem conhece não se  
Evade quem vai embora daqui leva na mala muita saudade.

## RESUMO

O presente trabalho visa compreender a importância da agricultura familiar na região de Juína, Mato Grosso. A agricultura familiar conhecida como subsistência refere-se a agricultura em que a família trabalha com objetivo de manter suas necessidades. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu com base em bibliografias referente ao tema e por meio de entrevistas e um questionário que foi respondido por feirantes do município. De acordo com os agricultores entrevistados, o cultivo de cada lavoura tem necessidades diferentes, porque tem cultivares que produzem mais na época da seca e outros no período de chuvas. Segundo a Secretaria de Agricultura, a maioria das culturas tem o seu estágio inicial de produção no período das chuvas e a fase de colheita no período da seca e, os produtos para entregar nos mercados, tanto naturais quanto industrializados, passam por um processo de fiscalização sanitária. Existem outras formas de produção agrícola o Plantation e o Agronegócio, mas estas envolvem grandes áreas; neste trabalho considerações a respeito das duas são feitas, contudo optou-se por abordar a agricultura familiar que ocupa pequenas áreas e abastece com seus produtos a região onde as famílias envolvidas residem.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Agronegócio. Plantation. Juína- MT.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - processo de jardinagem em estufa, desenvolvido pela agricultura familiar.....	16
Figura 2 - Corte de cana manual. Contudo, atualmente máquinas são usadas substituindo o trabalhador .....	18
Figura 3 - Plantio da monocultura “banana” .....	18
Figura 4 - Plantação de fumo .....	19
Figura 5 - Pé de café com frutos maduros .....	20
Figura 6 - cafezal com alinhamento das arvores para facilitar a colheita .....	21
Figura 7 - Trator usado na agricultura .....	22
Figura 8 - Plantio e colheita mecanizada de soja .....	23
Figura 9 - Parreirais de uvas .....	24
Figura 10 - Produtos comercializados na feira municipal de Juína, entre os quais a banana, abacaxi, laranja, melancia, etc.....	29
Figura 11 - Produtos produzidos nas lavouras do município.....	30

## LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - A serie 1 de agricultores que não usam o Pronaf e a serie 2 dos que usam o Pronaf .....	27
---	----

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>3 PRONAF – PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR .....</b>	<b>13</b>
<b>4 TIPOS DE AGRICULTURA FAMILIAR .....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 AGRICULTURA FAMILIAR .....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 AGRICULTURA DE PLANTATIONS.....</b>	<b>17</b>
<b>4.3 O AGRONEGÓCIO .....</b>	<b>21</b>
<b>5 LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUINA E AGRUCULTURA .....</b>	<b>25</b>
<b>6 DISCUSSÃO DOS DADOS .....</b>	<b>26</b>
<b>7 CONCLUSÕES .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O ser humano tem o alimento em sua mesa e nunca presta atenção de onde vem e qual a sua origem. A agricultura é desenvolvida de três formas: agricultura de subsistência (familiar), plantation e agronegócio.

A Agricultura Familiar, um sistema simples de agricultura, voltado para a subsistência é a responsável por abastecer a cidade com seus produtos tanto naturais quanto industrializados, como por exemplo, os queijos, doces, poupas de frutas, palmitos em conserva, melancia, mamão, milho, mandioca e verduras entre outros.

Os trabalhadores da Agricultura Familiar são pessoas da mesma família, descendentes ou unidos por casamento, não se tem mão de obra assalariada ou emprego fixo.

O emprego de técnicas primitivas e instrumentos rudimentares, é comum, por exemplo, a enxada, foice, machado; alguns usa o arado de tração animal para preparar a roça ou a coivara, um sistema simples de agricultura. As características desse tipo de produção é a utilização de mão de obra desqualificada e em pequenas propriedades.

O objetivo geral da pesquisa é mostrar a importância da agricultura familiar, explanando também a agricultura plantation e o agronegócio. Até os dias de hoje ainda é usado o plantation, ou cultivo de monoculturas, na produção de produtos como a banana, o cacau, o café e seringueira que ainda não são colhidos com maquinário.

A problematização e caracterizar a agricultura familiar da região de Juína devido a carência de dados na literatura. Para tanto se fez necessário buscar informações por meio de um questionário respondido pelos feirantes do município. Assim, 22 agricultores responderam as seguintes questões: Quais produtos agrícolas que mais se destacam na sua produção? Os produtos são diferenciados nos período de chuvas e estiagem? Como os mercados recebem os produtos, naturais ou industrializados? Tem controle sanitário? Há quantos anos trabalham na feira? Existe algum tipo de ajuda do governo (PRONAF)? Qual localização da propriedade rural onde a atividade é desenvolvida.

A Estrutura do Trabalho descrita nos capítulos seguintes trata da pesquisa de bibliografias pertinentes ao tema, o Agronegócio, *Plantation*, a Agricultura Familiar e PRONAF, Programa Nacional para a Agricultura Familiar. A seguir foi abordado o município de Juína e discutidos os dados obtidos junto aos produtores locais por meio de um questionário elaborado para perguntas tais como: se recebem auxílio financeiro na infraestrutura e produção; se os rendimentos sustentam as famílias; os tipos de cultivares produzidos e permanência ou não na atividade. Assim foi possível contextualizar a agricultura familiar em Juína. O último capítulo traz a conclusão sobre o tema abordado.

## **2 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento deste trabalho fez-se levantamento de bibliografias na biblioteca da Ajes de livros, monografias e artigos. Também foram consultados trabalhos na internet.

Para as entrevistas com agricultores da região de Juína foi elaborado um questionário onde as perguntas visam informações referentes aos cultivares, auxílio financeiro, períodos e maneiras de cultivo e produção e as pessoas envolvidas no cultivo, transporte e comercialização. O questionário, com 6 questões inerente ao tema, foi respondido por agricultores do município que comercializam seus produtos na feira municipal, mercados e na zona rural.

Os dados obtidos foram analisados e os resultados obtidos constam nos capítulos a seguir, neste trabalho de conclusão de curso.

### **3 PRONAF – PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – (PRONAF), criado em 1995 pelo Governo Federal, destina-se ao apoio financeiro das atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas, exploradas mediante emprego direto da força de trabalho da família produtora rural.

O (PRONAF<sup>1</sup>) Custeio, tem por objetivo o financiamento de despesas normais de custeio da produção agrícola e pecuária, fortalecer atividades do agricultor familiar, integrá-lo à cadeia do agronegócio, aumentar sua renda, melhorar o uso da mão de obra familiar e agregar valor ao produto e à propriedade.

Pronaf Agroindústria<sup>2</sup>; contribui para o desenvolvimento do valor agregado da produção, a geração de ocupações produtivas no campo e a ampliação da renda agrícola familiar.

O endividamento por mutuário, em operações de Custeio no âmbito do Pronaf, exceto operações de Pronaf Agroindústria com pessoa jurídica, em todo o Sistema Financeiro, respeitando os limites de cada linha, não pode ultrapassar a:

- - R\$ 200 mil, em operações com risco das instituições financeiras;
- - R\$ 10 mil, em operações com risco do Tesouro Nacional ou dos Fundos Constitucionais de Financiamento.

O agricultor familiar deve avaliar o projeto que pretende desenvolver. Os projetos devem gerar renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. A renda bruta anual dos agricultores familiares deve ser de até R\$ 360 mil.

---

<sup>1</sup> PRONAF. Programa Nacional de Fortalecimento Agricultura familiar

<sup>2</sup> PRONAF Agroindústria. Contribui para o aumento do valor agregado da produção a geração de ocupação, produtiva no campo e a ampliação da Agricultura Familiar.

Após a decisão do que financiar, a família deve procurar o sindicato rural ou a EMATER<sup>3</sup> para obtenção da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP<sup>4</sup>). Em seguida o agricultor deve procurar a empresa de ATER<sup>5</sup> do município para elaborar o Projeto Técnico de Financiamento.

O projeto deve ser encaminhado para análise de crédito e aprovação do agente financeiro. Com o Projeto Técnico, deve-se negociar o financiamento junto ao agente financeiro. Aprovado o Projeto Técnico, o agricultor familiar está apto a acessar o recurso e começar a programar o projeto.

Como descreve o (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO) “O Pronaf Grupo “B” é uma linha de microcrédito rural voltada para produção e geração de renda das famílias agricultoras de mais baixa renda do meio rural. São atendidas famílias agricultoras, pescadoras, extrativistas, ribeirinhas, quilombolas e indígenas que desenvolvam atividades produtivas no meio rural. Elas devem ter renda bruta anual familiar de até R\$ 20 mil”.

O programa de custeio do PRONAF incentiva os agricultores a ampliar seus negócios, comprando ferramentas e máquinas, sementes, melhorando a produção, por fim, rendendo mais lucro para o produtor. Pode ser destinado para o custeio da safra e a atividade agroindustrial, seja para investimento em máquinas, equipamentos ou infraestrutura.

---

<sup>3</sup> EM ATER. Empresa de assistência técnica e extensão rural do Estado.

<sup>4</sup> DAP. Declaração de Aptidão ao PRONAF, o DAP é utilizado como instrumento de identificação do agricultor familiar.

<sup>5</sup> ATER. Assistência técnica e extensão rural, promulgada pelo Presidente Luiz Inácio da Silva. Em janeiro de 2010.

#### 4 TIPOS DE AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar é uma forma de cultivo que não usa inseticida; apenas enxadas, foices, machados ou tração animal para puxar carroça e arado. “trata-se da forma mais antiga de exploração do solo, que nasceu com as primeiras civilizações”. As técnicas são sempre rudimentares, sem utilização de máquinas agrícolas (COLEÇÃO, 2008, p.14). Era muito comum o agricultor incendiar o terreno para limpar e preparar o plantio, mas isto levava a empobrecer o solo causando impacto no local da queimada e em pouco tempo tinham que utilizar outro lugar para plantar.

Além disso, a produção da Agricultura de subsistência é direcionada, principalmente, para a sobrevivência de quem a produz ou para pequenos comércios em área urbana e feiras.

De acordo com Coleção (2008) atualmente são poucas as comunidades que utilizam esta maneira rudimentar de produção agrícola; as comunidades que continuam com estas atividades são isoladas, distante de centros urbanos. Mesmo isolados, necessitam de produtos como o sal, roupas, calçados, remédios e ferramentas, como facão, foice, enxada, machado e motosserra. Assim, existe a necessidades de vender seus produtos para comprar o necessário para se manterem nas propriedades.

Em outros locais, como no continente africano, nas áreas próximas do deserto (zona das savanas), onde é pouca a ocorrência de chuvas, a população vive das culturas de subsistência, tudo que se planta é para o próprio sustento. O plantio gira em torno do milhete e do sorgo e do pastoreio seminômade.

Os asiáticos preparam o terreno em lugar descampado encima de morros, porque assim podem aproveitar mais o espaço. As mudas são feitas em estufas e são levados para o lugar de cultivo, em terraços recortados nas montanhas. São comuns nestas áreas o cultivo de arroz o milhete e o trigo e são as próprias famílias que fazem o plantio.

Outra técnica de produção agrícola, o plantation, que ocupa grandes áreas, onde se plantam monoculturas, usava-se mão de obra escrava e

ferramentas rudimentares, pois o trabalho é executado manualmente nas plantações de banana, cacau, etc. Atualmente a mão de obra é assalariada.

O Agronegócio, voltado para grandes áreas onde plantam algodão, soja, milho, sorgo, entre outros, utiliza tecnologia de ponta, tudo mecanizado, colheita rápida e bem organizada e mão de obra assalariada. A tecnologia, com máquinas modernas, ajuda a organizar o terreno para o plantio, sem uso de queimadas, mas podem contaminar os rios com o uso de agrotóxicos.

#### 4.1 AGRICULTURA FAMILIAR

Este sistema agrícola asiático era praticado pelos clãs, ou seja, descendente da mesma família, que viviam em aldeias isoladas, longe da civilização. Este sistema é praticado em planícies inundáveis ou áreas montanhosas.



Figura 1 - processo de jardinagem em estufa, desenvolvido pela agricultura familiar  
Fonte: [www.munir@unoeste.br](mailto:www.munir@unoeste.br)

Em países como o Japão, Indonésia, Tailândia e China são construídos terraços nas montanhas onde ocorre a plantação. Suas principais características são a insuficiência de espaço para o plantio, sendo praticada em pequenas propriedades agrícolas.

## 4.2 AGRICULTURA DE PLANTATIONS

O método de *Plantation*, a palavra trás o significado de plantação, iniciou no século XVI, quando os europeus ampliaram sua expansão colonial sobre a África, Ásia e América (COLEÇÃO, 2008).

A *Plantation* é diferente da agricultura familiar, porque visa lucros com o comercio extensivo dos produtos colhidos nas lavouras. Esta forma de agrícola explorava a mão de obra escrava, com arados a tração animal, era plantada para manter o mercado interno e externo do Brasil colônia.

Os portugueses foram os primeiros a utilizar este tipo de agricultura nas ilhas descobertas no atlântico principalmente no arquipélago de Açores, utilizando escravos africanos para produzir o açúcar em grandes áreas e vender na Europa (Coleção, 2008, p. 15.).

A *plantations* de cana-de-açúcar foi rapidamente introduzida no Brasil e logo após nas ilhas da América Central, pelos Holandeses. No sul da América do Norte, os ingleses introduziram o algodão, que teve sua origem na Arábia Saudita, e se espalhou pala América e pelo mundo.

A cana-de-açúcar foi encontrada na região de NOVA GUINÉ<sup>6</sup>. e se espalhou para o mundo, e foi uma das monoculturas mais utilizada nas terras brasileira, juntamente com a plantação de banana, tabaco e o café. A cana de açúcar é muito utilizada para a fabricação de açúcar, álcool, etanol, gás, biodiesel e a pinga, mais conhecida como cachaça.

A Figura 2 mostra o canavial com trabalhadores assalariados. Já no plantio e colheita da banana que é manual; são contratados trabalhadores temporários durante o plantio das bananeiras, acabando o período de plantar os trabalhadores são despedidos, quando chega hora de fazer a limpeza e colheita são contratados novamente.

---

<sup>6</sup> Nova Guiné, fica localizada em uma ilha no sudoeste do Oceano Pacífico, a leste do arquipélago malaio



Figura 2 - Corte de cana manual. Contudo, atualmente máquinas são usadas substituindo o trabalhador

Fonte: [WWW.infoescola.com/plantas/cana-de-açúcar/](http://WWW.infoescola.com/plantas/cana-de-açúcar/)

O bananal tem sempre cuidados, o produtor tem que proteger os cachos para que os insetos não prejudiquem a colheita; a banana é uma das frutas mais consumidas no território Brasileiro (Figura 3).



Figura 3 - Plantio da monocultura “banana”

Fonte: [www.wikipedia.org/wik/plantation](http://www.wikipedia.org/wik/plantation)

Assim como a cana e a banana, a plantação de tabaco teve uma grande expansão nos Estados Unidos e no Brasil. O tabaco teve sua origem na América central, se espalhou pelo México e Estados Unidos da América e a partir daí pelo mundo. O tabaco é uma planta da qual se usa as folhas, no processo que dá a origem ao fumo e pode também enrolando a própria folha produzir o charuto.

A folha do tabaco passa por um processo de produção, daí em diante passa a ter o nome de fumo e este fumo é cortado e empacotado para fazer o cigarro; pode ser usado como rapé, cigarro e charuto, muitos usam também para mascar. O tabaco é usado em determinadas regiões para rituais.



Figura 4 - Plantação de fumo  
Fonte: [www.wikipedia.org/wik/plantation](http://www.wikipedia.org/wik/plantation)

Na atualidade continuam as *plantation*, mas com uma diferença, sem mão de obra escrava, hoje se usa mão de obras assalariada. Em cada país tem culturas diferentes, no Brasil sempre foi predominante o cultivo de café, banana e cana de açúcar.

O café é um produto conhecido na mesa dos brasileiros, uma espécie trazida do exterior que se deu bem na região, e se tornou popular no Brasil; as primeiras mudas de café foram trazidas por Francisco de Melo Palheta, quando

foi viajar para a Guiana Francesa, mas a origem natural do café e da Etiópia na África.

O café foi um dos produtos que possibilitou a abertura de estradas construções de ferrovias e a necessidade de construir secadores e utilização de máquinas agrícolas.



Figura 5 - Pé de café com frutos maduros  
Fonte: [www.ambiente.culturamix.com/agricultura/plantacao-de-cafe](http://www.ambiente.culturamix.com/agricultura/plantacao-de-cafe).

Logo no começo da colonização do Brasil os senhores de engenho plantavam cafezais em grandes áreas; os trabalhadores eram os Africanos que vinham em navios negreiros trazidos para serem escravos. Posteriormente passou-se a empregar pessoas que vinham de outros países como da Itália e Japão. A Figura 6, a seguir, é muito antiga, com plantio totalmente rudimentar, veículo com rodas de madeira e puxado por animal, mostra que naquela época o café já predominava na agricultura brasileira.



Figura 6 - cafezal com alinhamento das arvores para facilitar a colheita  
Fonte: culturamix.com/agricultura/plantação-de-café

### 4.3 O AGRONEGÓCIO

O agronegócio é diferentemente da *plantations* e da agricultura familiar, porque a agricultura é realizada com tecnologia de última geração, usando sempre mão de obra assalariada, contando com a ajuda de maquinários, como tratores, grades, caminhões, secadores e energia; contando até mesmo com avião para passar inseticidas.

O agronegócio Brasileiro cresceu 4,7% em 2010, revertendo à queda (-4,8%) registrada no ano anterior. É o resultado mais elevado desde os 5,0% alcançados em 2007. Os dados foram divulgados, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o IBGE<sup>7</sup>. A margem de lucro no Agronegócio é maior porque é produto de exportação, se ganha tempo no preparo do terreno, no plantio e também na colheita.

---

<sup>7</sup> IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.



Figura 7 - Trator usado na agricultura  
Fonte: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br)

Os produtos utilizados pela agricultura avançaram 12,5%, impulsionado pela maior fabricação de maquinários e equipamentos agrícola. A mundialização da economia se completa através de transações de volumoso capital, de produção e de tecnologias. O fim do colonialismo e a ampliação da revolução industrial, no século XIX, impulsionaram o desenvolvimento moderno da agropecuária e do Agronegócio.

Para ter um bom desempenho na produção agrícola o produtor tem que utilizar tratores e inseticidas, sistema de irrigação, etc. A partir de 1970, o Brasil teve uma grande expansão na agroindústria, com a produção de cana-de-açúcar quando o aumento internacional dos preços do petróleo. A crise do petróleo de 1973 levou o governo brasileiro a lançar o Programa Nacional do Álcool.

De acordo com (SILVA 2014) a agricultura não se limita só ao aparato de máquinas, utiliza-se também a biotecnologia, e outros equipamentos que fornece informações pelos sistemas via satélite onde o produtor pode se programar para evitar prejuízos. Com isso a modernização da agricultura se baseia no aumento de produção, e isso só foi possível, graças à tecnologia. O autor ainda argumenta que com a modernização ocorre o que vários autores denominam de “industrialização da agricultura”.

O impacto ambiental acontece em todas as etapas, com a plantação de lavouras tem que retirar toda a vegetação, passar agrotóxicos para defender as plantações e acabam por contaminar os alimentos e os rios próximos.

Se não tem uma orientação sobre as APP<sup>8</sup>, acaba por desmatar a beira do rio, assim que a terra é preparada para o plantio, com a chuva os detritos vão sendo transportados para o leito ocasionando o assoreamento, diminuindo o fluxo da água e dificultando a vida aquática; contudo, muitos respeitam a distancia correta e assim protegem a natureza.



Figura 8 - Plantio e colheita mecanizada de soja  
Fonte: [www.br.photaki.com](http://www.br.photaki.com)

A soja é de originaria da Ásia e expandiu-se para a Europa, logo em seguida veio parar no continente Americano, se adaptou e tornou-se uma monocultura muito utilizada no mundo todo; se espalhou no sul do Brasil e veio para o Sudeste e rapidamente para centro oeste, praticamente esta sendo uma das monoculturas mais produzida no Mato Grosso.

A uva é uma fruta apreciada em todo o mundo famosa pelo sabor e pela qualidade de bebidas produzida por sua ceiva, é produzida mais em região fria na parte Sul do Brasil, o nome científico é *Vitis vinifera*, originaria da Europa e oriente médio.

---

<sup>8</sup> APP. Área de Preservação Permanente. APP. Área protegida e coberta por vegetação nativa ou reflorestada, com função de preservar os recursos hídricos.

A uva tem uma influência nas religiões e na mitologia grega, a uva seria uma fruta sagrada, pelo seu sabor e pela bebida produzida com ela. “[...] No Brasil ela chegou com os portugueses e teve sua primeira produção de vinho na época dos Bandeirantes Paulistas. No entanto, foram os europeus os primeiros a perceberem o seu poder rica em vitaminas”.[...] (CONHECIMENTO PRÁTICO 2010. P. 66.).



Figura 9 - Parreirais de uvas  
Fonte: [www.br.photaki.com](http://www.br.photaki.com)

O Brasil atualmente tem os três tipos de agricultura a de Subsistência, a *Plantation* e o Agronegócio, no Mato Grosso ocorrem os três, mas vamos falar um pouco do município de Juína.

Para entender melhor, Juína teve seu projeto inicial a partir da construção da estrada que liga o município de Vilhena, Rondônia ao município de Aripuanã.

## 5 LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUÍNA E AGRUCULTURA

O município de Juína se localiza a noroeste do Estado de Mato Grosso na coordenada geográfica: latitude 11° 22' 42" S e longitude 58° 44'28" W; está a uma altitude de 442 metros e distante 720 quilômetros da capital, Cuiabá. Possui uma área de 26.251 km<sup>2</sup>, dos quais 61% constituem – se de área protegidas (IBGE, 2009).

O município de Juína se limita entre, os municípios Aripuanã, Castanheira, Brasnorte, Sapezal, Comodoro e divisa com Vilhena, município de Rondônia. Juína era Distrito do município de Aripuanã e em 1982 foi emancipado passando a município. O município assentava muitos madeireiros, e quando o garimpo surgiu à população aumentou com migrante de todo os estados brasileiros que vieram para explorar diamante; com o fechamento dos garimpos muitos ficaram na região e se tornaram agricultores.

De acordo com o site (SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DE JUÍNA) a economia do município tem sofrido várias transformações mas prevalece a exploração extrativista e agropecuária. Prioritariamente a economia se baseia no extrativismo vegetal - extração de madeiras nobres da região; extrativismo mineral com exploração de diamantes e agricultura de subsistência.

## 6 DISCUSSÃO DOS DADOS

Ao estudar sobre os alimentos que são levados à mesa do cidadão, como eram produzidos antigamente e como são produzidos atualmente; as diferenças de cada manejo percebe-se a importância de pesquisar sobre os processos que ocorreram no passado e os que ocorrem nos dias atuais.

O agricultor busca financiamentos atualmente para melhorar suas atividades agrícolas, comprando boas sementes e fortalecer seus produtos. Acredita-se que a dificuldade de acesso ao financiamento está na documentação exigida pelo Banco, o que muitas vezes impede o agricultor que não a possui.

A produção é controlada pelo clima da região optando-se pelo plantio no período chuvoso de variedades que necessitam de irrigação e no período de estiagem as variedades mais resistentes.

E usando este financiamento para irrigação, poderiam produzir nos períodos de estiagem para não faltar produtos que vem de outros estados e poderiam render para os agricultores da região. Observa-se a baixa produção de frutas e legumes por falta de suporte financeiro e de infraestrutura. Conforme o Gráfico 1, a seguir, alguns dos entrevistados disseram fazer uso do financiamento PRONAF.

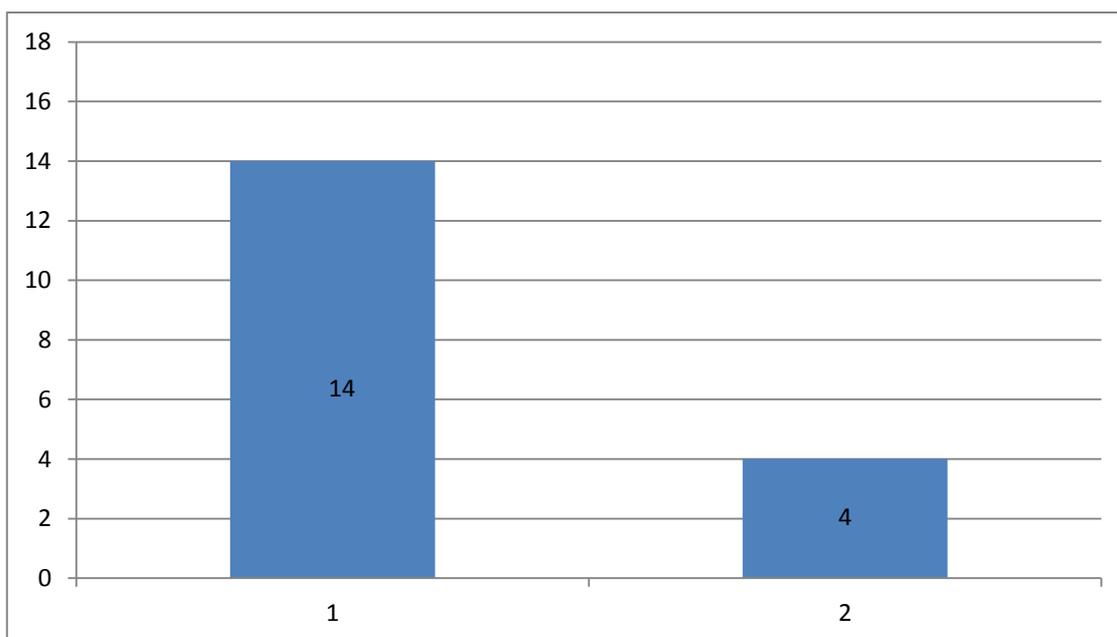


Gráfico 1 - A serie 1 de agricultores que não usam o Pronaf e a serie 2 dos que usam o Pronaf  
Fonte: O Autor.

Na Figura 10 observam-se os produtos comercializados na feira municipal de Juína entre os quais as hortaliças e frutas produzidas na região. Estas fotos foram tiradas na feira municipal, onde comercializam seus produtos, que são colhidos em suas propriedades; segundo o relato dos mesmos são produtos orgânicos, não se utiliza agrotóxicos nas lavouras, porque o produto orgânico é mais procurado.

A maioria dos agricultores familiares do município de Juína empregam o método de trabalho orgânico; os agricultores entrevistados disseram que a agricultura orgânica é mais rendável e no momento da comercialização muitos procuram os alimentos orgânicos, porque é mais saudável; o alimento orgânico defende a saúde do consumidor, evitando a contaminação por agrotóxicos.

Na época da estiagem muitos usam a irrigação e afirmam que dependendo do tipo de plantação, produz mais, devido o controle da água; outros usam estufa cobrindo a produção com uma espécie de lonas apropriadas para estes cultivos. E na época da chuva produz melhor aqueles produtos que se adaptam naquela estação do ano, como o abacaxi o mamão a cana etc. Os produtos são variados de estação para estação, a cada produto tem seu tempo e época para se produzidos.

Levando em consideração a agricultura familiar em Juína MT. As informações obtidas no questionário que os 18 agricultores responderam foram as seguintes:

I Quais produtos que mais se destacam dentre os que você produz?

As respostas foram que as hortaliças e foliosas se destacam mais.

II A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

Sim, as plantas são variadas, cada uma de estação diferente.

III Como os mercados recebem os produtos? Natural ou industrializados? Tem controle sanitário?

A maioria respondeu que trabalham com produtos naturais e que poucos trabalham com industrializados e sempre tem a fiscalização sanitária para manter o bem estar da sociedade.

IV A quantos anos trabalham na feira?

A maioria está comercializando produtos desde o início da cidade e alguns começaram a pouco tempo.

V Existe algum tipo de ajuda do governo (PRONAF)?

A maioria não utiliza nem um tipo de financiamento.

VI Qual a localização da propriedade rural?

Tem agricultor de todas as linhas trabalhando na feira municipal de Juína MT.

As Figuras 10 e 11 ilustram a produção do agricultor familiar de Juína mostrando que o pequeno agricultor tem um papel relevante na economia do município.



Figura 10 - Produtos comercializados na feira municipal de Juína, entre os quais a banana, abacaxi, laranja, melancia, etc.  
Fonte: O Autor.



Figura 11 - Produtos produzidos nas lavouras do município  
Fonte: O Autor.

## 7 CONCLUSÕES

Os produtos produzidos pelos pequenos agricultores de Juína são em sua maioria orgânicos, com pouco uso de agrotóxicos; como se vê nas figuras as plantações são em pequenas escalas e o manejo é ainda com pouco uso de máquinas agrícolas. Os produtos são provenientes dos assentamentos e propriedades das Linhas e Distritos do entorno da sede do município.

Os agricultores que desenvolvem a agricultura familiar e comercializam seus produtos na feira municipal sobrevivem a mais de 10 anos e alguns chegam a 35 anos na atividade. Portanto, como existe a demanda, entende-se a necessidade de ampliar o atendimento a população distante do centro, levando nos demais dias da semana a feira para os outros bairros do município, entre os quais módulos 5, 6, Bairro São José Operário, Setor Industrial, Setor Aeroporto.

Com o aumento da demanda mais famílias poderiam ser inseridas nas atividades da agricultura familiar, aumentando e escoando a produção e a diversidade de produtos oferecidos para os bairros distantes do centro oferecendo assim aos munícipes produtos agrícolas próximos a suas residências.

Este trabalho trás um breve relato da atividade da agricultura familiar, sendo importante desenvolver trabalhos futuros para que a agricultura *Plantation* e do Agronegócio de Juína e as consequências sócio econômicas possam ser caracterizadas e documentadas servindo assim como literatura para trabalhos posteriores.

## REFERÊNCIAS

BARÉA, Neiva Marli Martins dos Santos. **Rede de produção e dinâmica na organização das especialidades**. 2008 136 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

COLEÇÃO ANGLO. São Paulo, 2. (2008). **Agricultura de Subsistência**. São Paulo: Anglo S/A.

COLEÇÃO ANGLO. **Agricultura de subsistência**. São Paulo: Anglo, 2008, p. 14.

COLEÇÃO CRESCER EM SABEDORIA II, **Paisagens agrícolas**; 1ª Edição. Vol. 8 – 6ª ano. São Paulo: Mackenzie, 2011 p 260.

GRAZIANO, PASILVA, José, **Tecnologia e Agricultura Familiar**. Porto Alegre: editora da Universidade/UFRGS, 1999.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **SAF**. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-creditorural/como-funciona-o-pronaf>> Acesso em: 10 nov. 2015.

MIORIM, Vera Maria Favila. **Características da modernização da agricultura no centro noroeste do Rio Grande do Sul. 1982**. Dissertação (MESTRADO EM GEOGRAFIA.). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 1982.

OLIVEIRA, Ana Letícia de. **Complexas agroindústrias e ações na organização sócia espacial**: uma análise em geografia rural. p. 18. Santa Maria, RS. Brasil 2011.

OLIVEIRA, Ana Leticia de; MIORIM, Vera Maria Favila. (ARTIGO). **A influência das complexas agroindústrias na dinâmica das espacialidades locais**. Geografia: ensino & Pesquisas, Santa Maria, v, 13 nº 2, p, 109 – 115, 2009. Disponível em; < <http://cascavel.ufsm.br> > acesso em 04/12/2015.

PORTAL CONHECIMENTO PRÁTICO. (REVISTA GEOGRAFIA) Disponível em: <[www.conhecimentopratico.com.br](http://www.conhecimentopratico.com.br)> Acesso em: 05 out. 2015.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DE JUÍNA. **Juína e suas economias.** 2004. Disponível em: <<http://www.seplan.mt.gov.br/arquivos/juina.pdf>> Acesso em: 12 out. 2015. 2004.

SILVA. Aldemiro Antonio Da. **Um olhar da geografia agrária sobre Juína – MT:** As atividades agroindustriais como fundamentais na geografia agrária; p.15. QUE TIPO DE MONOGRAFIA QUAL CURSO QUAL FACULDADE

**ANEXO**

Documento da Secretaria de Agricultura  
Questionário aplicado aos agricultores

TRABALHO SÓCIO ECONÔMICO REFERENTE A AGRICULTURA  
FAMILIAR, PLANTATION E AGROINDÚSTRIA

Orientadora. Dr. Iede Zolinger  
Acadêmico. Antonio Carlos Donato.

Informações da Secretaria de agricultura e do IBGE.

- 1) Qual é a produção deste ano das diferentes culturas na agricultura Juinense? - mês, ano, hectare.

Toda Produção agrícola é quantificada anualmente, segue os dados da produção da safra 2014/2015.

- 1 - Pupunha: 250.000 hastes/Ano;
- 2 – Café: 18.000 sc/Ano;
- 3 – Folhosas: 443.000 maços/Ano.
- 4 – Polpas de Frutas: 20 ton/Ano;
- 5 – Arroz: 65.000 sc/Ano;
- 6 – Banana: 16.800 Cx/Ano.
- 7 – Milho: 22400 sc/ano.

- 2) A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

Existem produtos de produção e colheitas tanto em época de chuvas como também no período de seca. A maioria das culturas tem o seu estágio inicial de produção da cultura no período das chuvas e a fase de colheita no período da seca.

- 3) Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

Os mercados recebem os produtos in natura e industrializados. Mas os produtos industrializados para o mercado é necessário ter a Inspeção Sanitária do Produto. Todos os produtos industrializados e comercializados nos mercados possuem a inspeção municipal, estadual ou a federal.

- 4) Quantas famílias se beneficiam com a agricultura na região do aeroporto?

Entorno de 58 famílias.

- 5) A relação dos últimos 5 anos?

*Aldemir T. de Faria*  
SECRETARIA MUNICIPAL DE JUROS  
**SAMMA**

## GEOGRAFIA SÓCIO ECÔNOMO

ACADÊMICO ANTONIO CARLOS DONATO

ORIENTADORA, IEDI SOLINGER

Entrevista com os agricultores feirantes do município de Juína

Este documento comprova que foi de acordo do senhor Dilvana Maria de Souza, do qual autorizou a publicação do mesmo, este documento poderá ser utilizado apenas no trabalho de TCC. Trabalho de conclusão de curso. O entrevistado poderá relatar sobre a agricultura da qual trabalha, neste caso a agricultura familiar.

(1) - Qual é o produto que mais destaca na linha em que você produz?

O produtos mais destacado são o milho e a melancia.

(2) - A produção é diferenciado nos período de chuvas e secas?

O período da seca usa-se irrigação

(3) - Você passa o seu produto no mercado só in atura ou tem alguns industrializado?

Os produtos são vendidos em in atura

(4) - A quantos anos comercializa os seus produtos na feira?

aproximadamente a 10 anos

JUÍNA, MT. 22/10/15

## GEOGRAFIA SÓCIO ECÔNOMO

ACADÊMICO ANTONIO CARLOS DONATO

ORIENTADORA, IEDI SOLINGER

Entrevista com os agricultores feirantes do município de Juína

Este documento comprova que foi de acordo do senhor Ermino Honorato, gerente Municipal de Mercado do qual autorizou a publicação do mesmo, este documento poderá ser utilizado apenas no trabalho de TCC. Trabalho de conclusão de curso. O entrevistado poderá relatar sobre a agricultura da qual trabalha, neste caso a agricultura familiar.

(1) - Qual é o produto que mais destaca na linha em que você produz?

O produto mais destacado é a suculosa, e mais vendável.

(2) - A produção é diferenciado nos período de chuvas e secas?

na época da chuva a vendida não se desmancha, e pode adquirir doentes mais fácil, na época da seca é plantado a couve repolho o processo de estufa é utilizado na produção

(3) - Você passa o seu produto no mercado só in atura ou tem alguns industrializado?

O produto é levado no mercado natural.

(4) - A quantos anos comercializa os seus produtos na feira?

Aproximadamente 15 anos.

JUÍNA, MT. 22/10/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECÔNOMO

ACADÊMICO ANTONIO CARLOS DONATO

ORIENTADORA, IEDI SOLINGER

Entrevista com os agricultores feirantes do município de Juína

Este documento comprova que foi de acordo do senhor Sebastião Teodoro de Sousa, do qual autorizou a publicação do mesmo, este documento poderá ser utilizado apenas no trabalho de TCC. Trabalho de conclusão de curso. O entrevistado poderá relatar sobre a agricultura da qual trabalha, neste caso a agricultura familiar.

(1) - Qual é o produto que mais destaca na linha em que você produz?

O mesmo trabalha com verduras e mais destaque é o alface e almeirão

(2) - A produção é diferenciado nos período de chuvas e secas?

Sim na época da seca o produto é mais saudável e mais rentável

(3) - Você passa o seu produto no mercado só in atura ou tem alguns industrializado?

Não só in atura

(4) - A quantos anos comercializa os seus produtos na feira?

Aproximadamente 16 anos

JUÍNA, MT. 22/10/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Laudelino  
Bezerra de Oliveira do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?  
batata com endalica, coumorra  
e milho, batata doce moel'oca.  
pepino
- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?  
Não variado os produtos porque um  
produto melhor na chuva e outro na  
época da estiagem
- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?  
in natura
- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?  
aproximado 25 anos
- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?  
não
- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?  
Comunidade Boa Esperança Cota  
do Porto

JUÍNA, MT 08/11/2013

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Mário de Lurdes  
Silverio Almeida, do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

banana, abacaxi, melancia, limão,  
abacaxi, laranja.

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

\*

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

\*

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

Aproximadamente 35 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

Não

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

linha 05

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Antonio  
Neto de Freitas, do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

Mamão,  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

na chuva a produção é mais  
rendosa, mas no trabalho as  
irrigações na estiagem podem ser

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

São in natura  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

2 anos  
 \_\_\_\_\_

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

não  
 \_\_\_\_\_

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

Catorze quilômetros  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Eduardo P da Silva, do qual autorizou a publicação deste documento, documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

banana e melancia

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

a banana produz mais na época da chuva e a melancia produz na época da estiagem utiliza o varão

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

in natura

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

aproximada 03 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

Sim para compra de equipamentos

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

linha 05 Fila Delfa que fica alocada 03 C.º Almeida.

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: lede solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Rosalinda  
Francisca Pereira, do qual autorizou a publicação deste documento,  
documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

Milho verde e mandioca  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

Com o help da irrigação a  
produção é igual.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

in natura  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

Aproximado 15 anos  
\_\_\_\_\_

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

Sim para ampliar o espaço de produção  
\_\_\_\_\_

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

linha 05 Parque das Estrangeiras  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: lede solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Raimundo Coelho Vieira, do qual autorizou a publicação deste documento, documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

couve flor e brócolis, tomate  
abacaxi, quiabo, berinjela, pimentão  
e Cebolinha e leiteiro.

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

produz mais na época da estiagem  
pois que trabalha com irrigação e  
produtos orgânicos sem agrotóxicos

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

in natura

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

trabalha a 20 anos de feira

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

não

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

Arrendatório na comunidade São  
Paulino, sítio 1º de abril.

JUÍNA, MT 8/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Mário da Conceição, do qual autorizou a publicação deste documento, documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

Batatas, mandioca, amendoins, limão

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

Sim

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

In natura e industrializados

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

Aproximadamente 8 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

não

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

linha 04

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Cleidi  
Efigênia, do qual autorizou a publicação deste documento, documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?  
a produção é a mais produzida  
mas tem outras como abobora  
berinjela
- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?  
a época da estiagem é mais produtiva  
porque trabalha com irrigação
- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?  
in natura
- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?  
aproximado 3 meses
- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?  
sem trabalhar com o financiamento
- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?  
linha 04 flor da serena

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Darcy José  
Rozza, do qual autorizou a publicação deste documento, documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

trabalha com leite e queijo

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

\_\_\_\_\_

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

for o queijo e sendo os produtos naturais

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

aproximado 3 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

não

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

São Justina

\_\_\_\_\_

JUÍNA, MT, 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: lede solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Ironi Padilla  
 \_\_\_\_\_, do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

Mandioca, a maracujá e abacaxi  
Dão os mais plantados e o que mais  
produz

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

Na época da estiagem a produção para  
porque não se utiliza a irrigação, mas  
tem um projeto de fazer o programa do Pared  
Para realizar a irrigação

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

Só in natura

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

Aproximadamente 2 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

Ainda não, mas tá ciente da existência do  
PRONAF

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

Comunidade Cristo Rei  
localizado na linha 06.

JUÍNA, MT 07/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Deise Cristina  
 \_\_\_\_\_, do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

feijão, milho, limão, laranja.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

A produção na época da estiagem  
é muito mais do que na época de  
chuva.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

in natura.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

12 anos  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

não  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

linha 05  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: lede solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Antonio Carlos Donato  
Simeis de Lourenço do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

mandioca, pimentão, tomate e jiló.

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

na época da estiagem produz mais  
 por que trabalha com irrigação e na  
 chuva a água é mais disponível

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

in natura

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

aproximado 12 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

Sem foi realizado um financiamento para  
 ampliar seu trabalho

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

Comunidade mineira geral linha 06  
 Educadora 3 km 50

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Valdenirino  
 \_\_\_\_\_, do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

mamão, banana  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

na época da chuva é mais rendável  
 a produção porque não sofre com  
 irrigação  
 \_\_\_\_\_

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

in natura  
 \_\_\_\_\_

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

Aproximadamente 15 anos  
 \_\_\_\_\_

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

não  
 \_\_\_\_\_

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

comunidade todos os Santos  
 linha 06 numa distância de 6 km  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

JUÍNA, MT 08/11/2013

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, José Alves Cavellho, do qual autorizou a publicação deste documento, documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

mandioca, banana

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

O trabalho é realizado somente na época da chuva

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

in natura

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

aproximadamente 15 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

Não

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

linha 5 Parque Lavíngira

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Lucinda  
Miranda da Santos, do qual autorizou a publicação deste documento, documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?

feijões e milho abakus.

- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?

Varia entre as chuvas e a estiagem porque as que de chuvas produz melhor mas época da estiagem e os outros produtos não melhor na chuva

- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?

natural

- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?

Aproximado 27 anos

- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?

não

- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?

linha 05 Comunidade São Felipe.

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Alcyrid  
Vimician, do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?  
melancia e tomate
- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?  
na época da estiagem a produção é menor por que trabalha com irrigação
- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?  
in natura
- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?  
aproximadamente 25 anos
- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?  
Não
- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?  
linha 05 Globo Esporte 40 Km

JUÍNA, MT 08/11/2015

## GEOGRAFIA SÓCIO ECONÔMICO

Acadêmico: Antonio Carlos Donato

Orientadora: Iede Solinger

Entrevistas com os feirantes do Município de Juína MT.

Este documento comprova que foi de acordo do senhor, Eraído  
Mendes, do qual autorizou a publicação deste documento,  
 documento este realizado com entrevistas com o mesmo, este entrevistado  
 relata sobre a agricultura familiar, este trabalho de entrevista vem a concluir um  
 trabalho de tcc. (trabalho de conclusão de curso.).

- (1)- Qual produção que mais destaca na linha em que você produz?  
milho, soja, e produtos de hortaliças  
em geral
- (2)- A produção é diferenciada nos períodos de chuvas e estiagens?  
devido a irrigação a produção  
é maior na época de estiagem
- (3)- Como os mercados recebem os produtos? In natura ou industrializados? Tem controle sanitário?  
nos produtos in natura e o  
controle sanitário está sempre presente
- (4)- A quantos anos você comercializa os seus produtos na feira?  
aproximado 25 anos
- Existe algum tipo de auxílio do Governo na produção, tipo o PRONAF?  
Não
- Em que linha fica e a localização de sua propriedade? Quantos quilômetros de Juína?  
Comunidade São Pedro, 6-4

JUÍNA, MT 08/17/2015